

PRODUTOS FOTOGRAMÉTRICOS

Prof.a Débora Simões

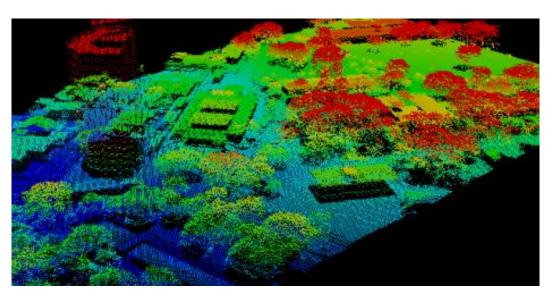
Disciplina: Processamento de dados fotogramétricos obtidos com drones

Curso: Técnico em Geoprocessamento

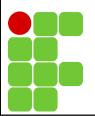


+ Fototriangulação





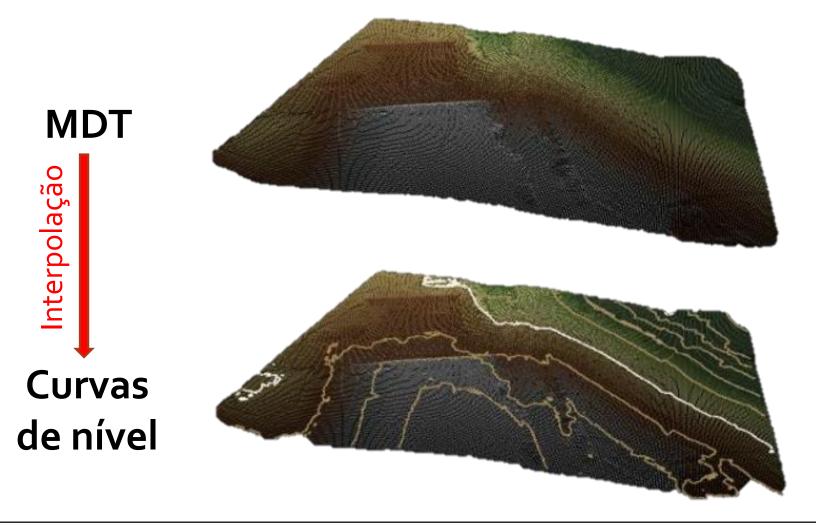
- A superfície terrestre pode ser representada, de forma discreta, por **MODELOS DIGITAIS DE ELEVAÇÃO** (WOLF; DEWITT, 2000).
 - MDT → Modelo Digital do Terreno: representação da superfície física (sem as feições antrópicas) (GALO, 2012).
 - MDS → Modelo Digital de Superfície: representação da superfície física + feições do espaço objeto (GALO, 2012).





Enquanto o MDT considera somente o solo nu do terreno, o MDS considera também a vegetação e feições antrópicas (HIRT, 2014), ou seja, os alvos localizados acima do terreno.

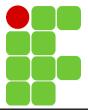




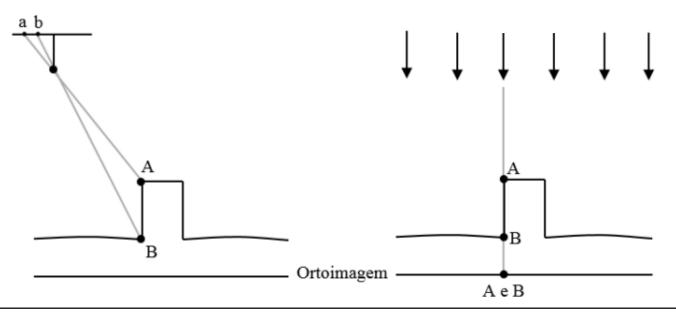


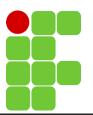
- <u>Problema inicial</u>: não é possível usar uma imagem aérea original e extrair informações sobre ela (OLIVEIRA, 2020).
 - ✓ ESCALA NÃO UNIFORME
- A geração de um MDS e de um MDT de alta densidade possibilita gerar uma <u>imagem com escala única</u> (OLIVEIRA, 2020):
 - ✓ ORTOIMAGEM

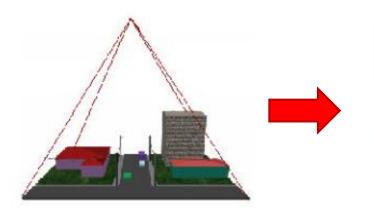


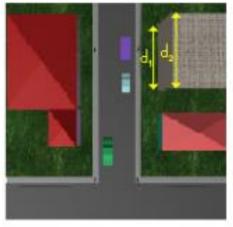


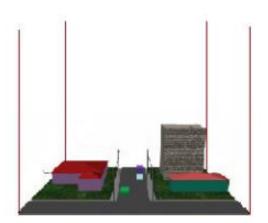
Ortoimagem: imagem em <u>projeção ortogonal</u>, sem distorção, georreferenciadas com precisão e com <u>escala uniforme</u>, sendo geometricamente equivalentes a mapas planimétricos, uma vez que representam as verdadeiras localizações geográficas das características do terreno (WOLF; DEWITT, 2000).

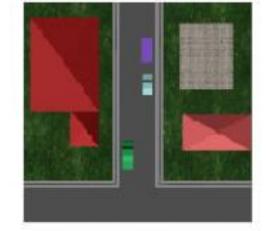


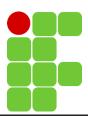




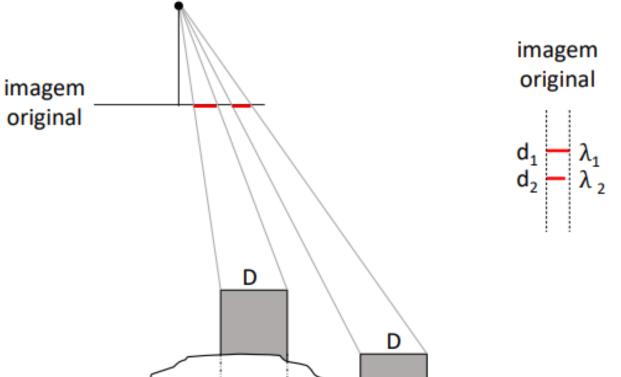




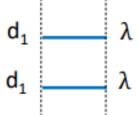


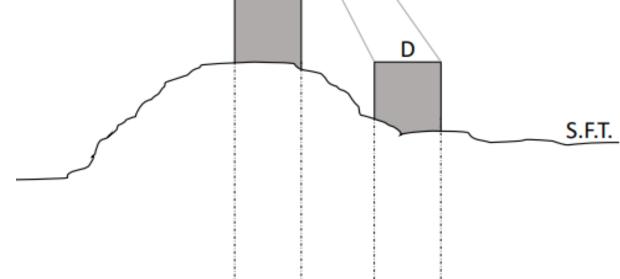


Fonte: Coelho e Brito (2007).

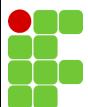


ortoimagem





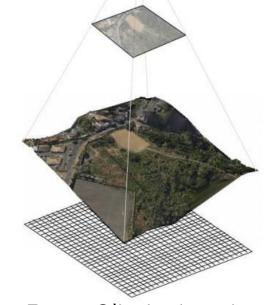
ortoimagem

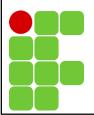


ESCALA ÚNICA

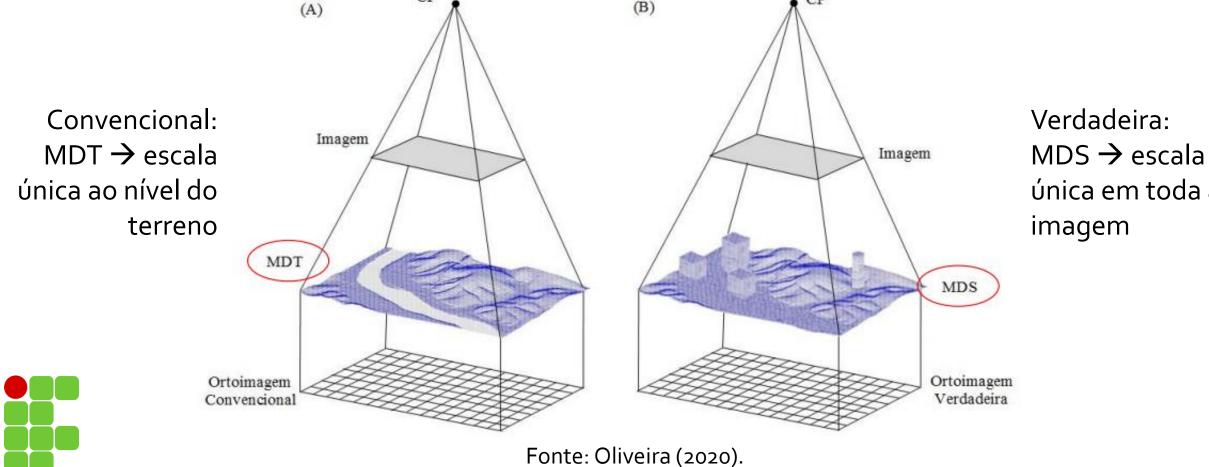
- ORTORRETIFICAÇÃO: Geração de ortoimagem/ortofoto. Nesse processo, corrige-se (OLIVEIRA, 2020):
 - Atitude do sensor → POE
 - Refinamento de coordenadas → POI
 - Variação de altura do relevo → MDS ou MDT

Ortoimagem = f(imagem, POE, POI, MDT ou MDS)





Ortoimagem Convencional vs. Ortoimagem verdadeira



única em toda a

Ortoimagem verdadeira

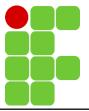
Cuidado

Somente o uso do MDS não garante uma ortoimagem verdadeira:

- 1. DUPLO MAPEAMENTO
- 2. ÁREAS DE OCLUSÃO

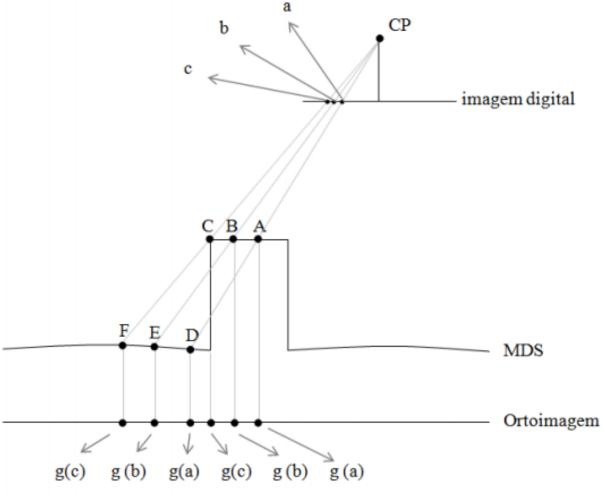


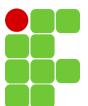




Ortoimagem verdadeira

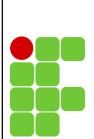
- 1. DUPLO MAPEAMENTO
- 2. ÁREAS DE OCLUSÃO

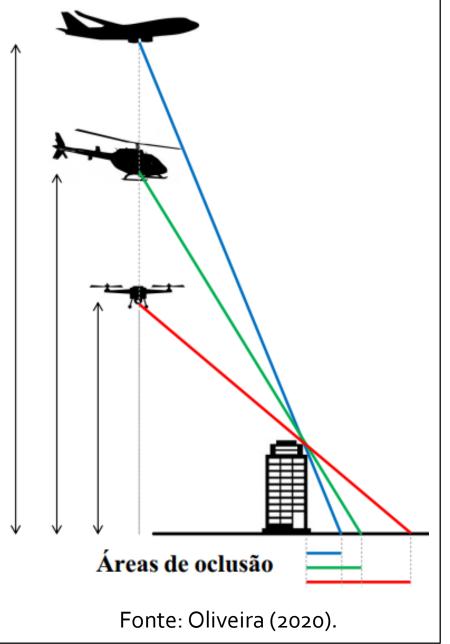




Ortoimagem verdadeira

- Áreas de oclusão
- Métodos de determinação de áreas de oclusão > preenchimento das áreas de oclusão
- Como evitar?
 - Adotar grande sobreposição lateral e longitudinal (80 % e 60 %, respectivamente);
 - Voando mais alto.

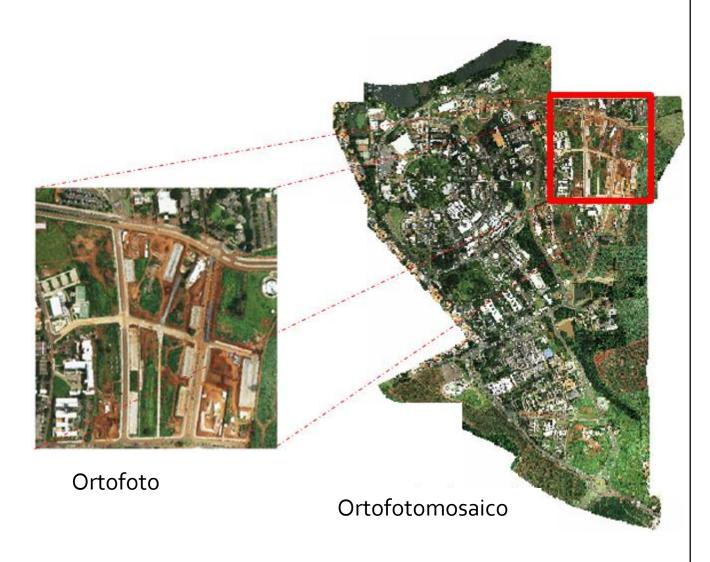


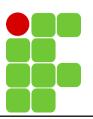


Ortofotomosaico

 Quando uma única imagem não for suficiente para recobrir toda a área de interesse, é necessário preparar um **mosaico** (WOLF; DEWITT, 2000), que resulta da junção de várias imagens de modo que todo o conjunto pareça ser uma única imagem (IBGE, 1999).

 Pode adotar ortoimagens convencionais ou verdadeiras.





Referências bibliográficas

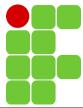
GALO, M. Aspectos de Automação do Processo Fotogramétrico - Parte 2: **Geração de MDT.** Notas de aula de Fotogrametria III. Departamento de Cartografia, UNESP. Presidente Prudente, 2012.

HIRT, C. Digital Terrain Models. Encyclopedia of Geodesy. Springer, 2014.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções Básicas de Cartografia.** 1999.

OLIVEIRA, H. C. Correspondência de imagens. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.

OLIVEIRA, H. C. **Ortorretificação**. Notas de aula da disciplina de Geomática. Departamento de Infraestrutura e Ambiente. FECFAU. UNICAMP, 2020.



WOLF, P. R.; DEWITT, B. A. **Elements of Photogrammetry with applications in GIS**. 3 Edition. USA: McGraw-Hill, 2000. 608 p.



OBRIGADA!

Prof.^a Débora Simões

debora.simoes@ifsuldeminas.edu.br

"A possibilidade de realizarmos um sonho é o que torna a vida interessante." (Paulo Coelho)